



## CONCURSO PÚBLICO

Empreitada:

# **“REABILITAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA BÁSICA DE TÁVORA SANTA MARIA”**

Valor Base: 149.250,00 €

## RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 148º do CCP)

## ÍNDICE

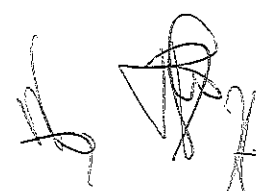
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ANÁLISE DAS ALEGAÇÕES APRESENTADAS .....	3
2.1. CONCORRENTE N.º 8, VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A. ....	3
2.2. CONCORRENTE N.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA. ....	4
3. CONCLUSÃO .....	4

### ANEXOS:

ANEXO I – RELATÓRIO PRELIMINAR

ANEXO II – ALEGAÇÕES DO CONCORRENTE N.º 8, VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.

ANEXO III – ALEGAÇÕES DO CONCORRENTE N.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.



## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 148º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS (doravante CCP), aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro – reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada **"REABILITAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA BÁSICA DE TÁVORA SANTA MARIA"**, a fim de se proceder à elaboração do Relatório Final com a ordenação das propostas.

Nos termos do artigo 147º do Código dos Contratos Públicos procedeu-se a audiência prévia dos interessados, tendo-lhes sido remetido o Relatório Preliminar.

Findo o prazo estabelecido para a audiência prévia dos interessados, o júri do Procedimento verificou que foram apresentadas duas reclamações, pelos concorrentes:

- N.º 8, VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.
- N.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.

## 2. ANÁLISE DAS ALEGAÇÕES APRESENTADAS

### 2.1. CONCORRENTE N.º 8, VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A..

#### 2.1.1. PT2 – Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)

Relativamente ao presente subfactor, o concorrente reclama o seguinte:

- A revisão da sua classificação de 8 para 9 pontos;
- A revisão da classificação do concorrente *n.º9, Construções Corte Recto, Lda.* de 8 para 7 pontos;
- A revisão da classificação do concorrente *n.º11, Carlos Florêncio & José Correia* de 8 para 7 pontos;

Da análise às alegações apresentadas, o júri esclarece que as lacunas assinaladas pelo reclamante nas propostas dos concorrentes *n.º9, Construções Corte Recto, Lda.* e *n.º11, Carlos Florêncio & José Correia*, foram identificadas e consideradas pelo Júri na apreciação aos parâmetros de avaliação do subfactor PT2, pelo que as pontuações que lhe foram atribuídas no relatório preliminar, refletem as penalizações que o Júri entendeu serem adequadas às lacunas identificadas.

O júri esclarece ainda que a classificação que foi atribuída ao reclamante no presente subfactor, teve em atenção uma análise ponderada de vários aspetos do documento, onde também foram identificadas algumas lacunas, como por exemplo as tarefas relativas ao estaleiro, implementação das normas de segurança e implementação do PPGRCD aparecem identificadas como críticas na coluna, em divergência com a cor apresentada no diagrama de barras.

Assim, após ponderação dos argumentos apresentados e reapreciados os fundamentos que conduziram à classificação dos concorrentes, o Júri entende que não assiste razão ao reclamante nas questões colocadas, pelo que decide manter as pontuações atribuídas no relatório preliminar, no presente subfactor.

#### 2.1.2. PT5 – Coerência entre PT/PMO/PE

Relativamente ao presente subfactor, o concorrente reclama a revisão das pontuações atribuídas a todos os concorrentes para 10 pontos.

Da análise às alegações apresentadas, o júri esclarece que as pontuações atribuídas aos diversos concorrentes no presente subfactor, tiveram em atenção várias incongruências identificadas nos mesmos, como por exemplo, incompatibilidade entre cargas de equipamento e cargas de mão-de-obra definidas para determinada

tarefa, distribuição de recursos pelas tarefas desajustada, incoerência entre unidades temporais dos planos, entre outras.

Assim, após ponderação dos argumentos apresentados e reapreciados os fundamentos que conduziram à classificação dos concorrentes, o Júri entende que não assiste razão ao reclamante nas questões colocadas, pelo que decide manter as pontuações atribuídas no relatório preliminar, no presente subfactor.

### **2.1.3. Discrepância entre notas atribuídas em dois concursos**

O reclamante questiona ainda como é possível que a sua empresa tenha obtido classificações diferentes em dois concursos desta entidade adjudicante, onde os critérios de avaliação são os mesmos e os documentos apresentam a mesma estrutura e génese.

Da análise às alegações do reclamante, o júri esclarece que cada proposta é analisada em função dos méritos próprios e nunca por comparação com outras propostas, sejam elas de outros concorrentes no mesmo procedimento, ou relativas ao mesmo concorrente no âmbito de outros procedimentos concursais, pelo que, o júri entende que a questão suscitada não tem qualquer fundamento.

## **2.2. CONCORRENTE N.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

O concorrente vem apontar as seguintes discrepâncias nos documentos da proposta do concorrente n.º **n.º11**, **Carlos Florêncio & José Correia**:

- *"Nos documentos com o código "Art.º 8\_1.2c1.1)" e "Art.º 8\_1.2d1)", na página 3 de cada documento, a morada e a planta de localização apresentada não é da escola a concurso, mas sim do agrupamento de escolas de Arcos de Valdevez;*
- *No documento com o código "Art.º 8\_1.2d2)", referente a descrição do estaleiro, este não é apresentada nenhuma descrição detalhada do mesmo, nem uma planta de implantação do mesmo;*
- *No documento com o código "Art.º 8\_1.2d5)", a apresentação do mesmo não é a mais adequada, pois existem partes do texto que se encontram misturadas com o cabeçalho, não sendo assim possível a leitura de partes do documento."*

Da análise à pronúncia do reclamante, constata-se que apesar da generalidade dos documentos elencados, serem de entrega obrigatória, nos termos do disposto no ponto 1.2 do artigo 8.º do programa de procedimento, os mesmos não são considerados para efeitos da avaliação no âmbito do **fator 2 - valia técnica**, uma vez que este fator incide apenas sobre o programa de trabalhos, abrangendo o Plano de Trabalhos, o Plano de Mão-de-obra e o Plano de Equipamentos.

Deste modo, o júri esclarece que as lacunas identificadas não têm qualquer interferência na classificação atribuída ao concorrente **n.º11**, **Carlos Florêncio & José Correia**, no **fator 2 - valia técnica**, e consequentemente na classificação final das propostas.

## **3. CONCLUSÃO**

Considerando que não foram acolhidas as alegações apresentadas pelos dois reclamantes e deste modo, não resultam modificações à ordenação final das propostas que consta no relatório preliminar, o júri delibera por unanimidade, manter a conclusão do mesmo e propor a intenção de adjudicação da empreitada à empresa **CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA**, pelo valor de **126.862,51 Euros** (cento e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Em conformidade com o disposto no n.º2 do artigo 148.º do CCP, não há lugar a nova audiência prévia, uma vez que não houve modificações na ordenação final das propostas.

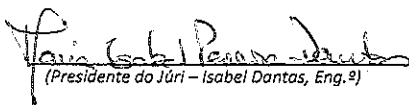
De acordo com o prescrito, no n.º4 do citado artigo e Decreto-Lei cabe a Câmara Municipal decidir sobre a aprovação da proposta contida neste Relatório Final, nomeadamente para efeitos de adjudicação.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do Júri.

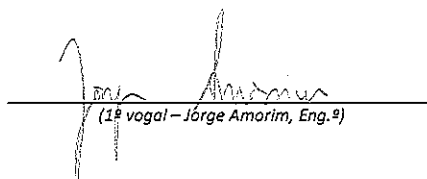
Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2016

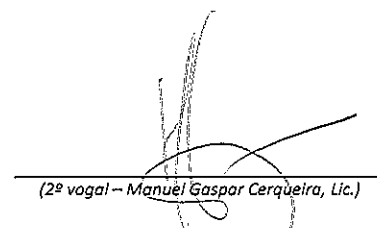
O JÚRI DO PROCEDIMENTO,



(Presidente do Júri – Isabel Dantas, Eng.º)




(1.º vogal – Jorge Amorim, Eng.º)

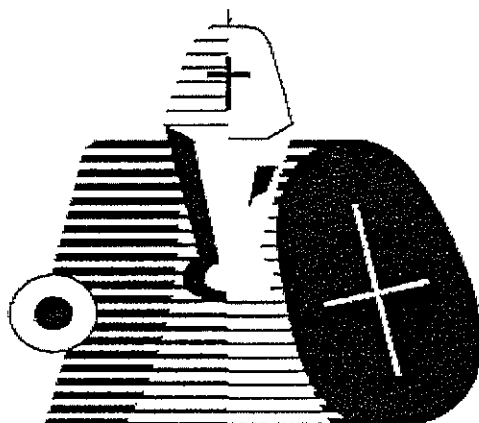


(2.º vogal – Manuel Gaspar Cerqueira, Lic.)

## **ANEXO I – RELATÓRIO PRELIMINAR**

---

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name.



## CONCURSO PÚBLICO

Empreitada:

# **“REABILITAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA BÁSICA DE TÁVORA SANTA MARIA”**

Valor Base: 149.250,00 €

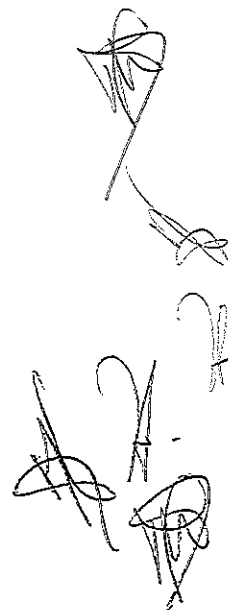
## RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 146º do CCP)

*[Handwritten signatures and initials]*

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. PREÇO BASE .....	3
1.2. COMPOSIÇÃO DO JÚRI .....	3
2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS .....	3
3. FATORES DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	4
3.1. FATOR 1 - PREÇO (P).....	4
3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (FVT) .....	5
3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS .....	5
4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS .....	5
5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS.....	9
5.1. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º1 - PREÇO (FP).....	10
5.2. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA .....	11
5.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS.....	16
6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS.....	17
7. CONCLUSÃO .....	18





## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 146º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, aos 17 dias do mês de junho de 2016, reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada "REABILITAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA BÁSICA DE TÁVORA SANTA MARIA", a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas. Com vista à adjudicação da empreitada realizou-se o ato de abertura das propostas do concurso no dia 24 de maio de 2016.

### 1.1. PREÇO BASE

O preço base do concurso é de **149.250,00 Euros** (cento e quarenta e nove mil duzentos e cinquenta euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

### 1.2. COMPOSIÇÃO DO JÚRI

O júri do procedimento foi designado por deliberação da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, de **14 de março de 2016**, tendo sido nomeados os seguintes membros para o integrarem:

Membros efetivos:	Presidente:	Maria Isabel Pereira Dantas
	1º Vogal:	Jorge Humberto Rodrigues Amorim
	2º Vogal:	Manuel Gaspar Soares Cerqueira
Membros suplentes:	1º Vogal:	Ana Maria de Freitas Esteves
	2º Vogal:	Faustino Gomes Soares

## 2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	126 862,51 €
2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA S.A.	148 638,78 €
3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	126 862,51 €
4	FACHAIMPER, LDA.	132 287,74 €
5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPESSOAL, LDA	126 862,51 €
6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFÍCIOS, LDA	131 240,84 €
7	PREDILETHES-CONSTRUÇÕES, LDA	142 399,94 €
8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	126 862,51 €
9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	138 140,09 €
10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	139 276,82 €
11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	126 862,51 €
12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	132 137,95 €

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	139 477,47 €
14	EXPOENTINEDITO, LDA	131 345,06 €
15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	126 862,51 €
16	JOSÉ FIRMINO DA SILVA FERREIRA, LDA	126 863,01 €
17	NORTEJUVIL, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	117 413,64 €
18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	148 867,01 €
19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	141 832,69 €
20	LUSOCOL-SOC LUSA DE CONSTRUÇÕES, LDA	126 862,51 €
21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	127 778,49 €
22	DAPE, LDA	145 969,07 €
23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	139 720,16 €
24	SALVADOR FERNANDES & FILHOS, LDA	127 838,62 €

### 3. FATORES DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não são consideradas para efeito de adjudicação as propostas cujo valor exceda o valor do preço base, conforme previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70º do Código dos Contratos Públicos.

Não são igualmente consideradas para efeitos de adjudicação as propostas que apresentem um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no artigo 71º do Código dos Contratos Públicos.

O modelo de avaliação das propostas foi definido atendendo ao n.º 1, do artigo 74.º, do CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, que estabelece que o critério no qual se baseia a adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, implicando a ponderação dos fatores e subfactores definidos no Anúncio de Concurso e Programa de Concurso, que atribuíram a seguinte valoração:

**Fator n.º 1 - Preço (P) – 50%**

**Fator n.º 2 - Valia técnica (VT) – 50%**

#### 3.1. FATOR 1 - PREÇO (P)

A classificação da proposta no que se refere ao fator *Preço* (P) é obtida através das expressões abaixo indicadas:

- Para propostas com  $0,85 \times P_{bas} < P_{pro} < P_{bas}$ :

$$P = 48 - (48 \times (P_{pro} / P_{bas}) - 1)$$

- Para propostas com  $P_{pro} \leq 0,85 \times P_{bas}$ :

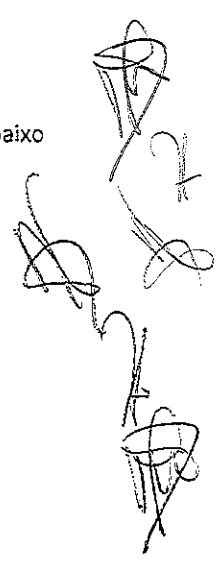
$$P = 10 - (2 \times (P_{pro} / P_{bas}))$$

Em que:

$P$  – Classificação do preço da proposta (arredondada à 3ª casa decimal)

$P_{pro}$  – Valor, em euros, da proposta em análise

$P_{bas}$  – Valor, em euros, do preço base



### 3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (FVT)

Os subfatores, os descritores de análise e respetivas ponderações, a considerar para a avaliação do fator *Valia Técnica* da proposta (VT) são os seguintes:

PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura

PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)

PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)

PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)

PTS: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE

A pontuação aos atributos de análise dos diferentes subfactores será atribuída de acordo com os parâmetros de avaliação e escala de pontuação seguinte:

<b>MUITO BOM</b> – Descreve e cumpre integralmente os aspetos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação	10 pontos
<b>BOM</b> - Descreve e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, com bom detalhe e adequação	8 pontos
<b>SATISFATÓRIO</b> – Descreve e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação	6 pontos
<b>SUFICIENTE</b> – Descreve os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada	4 pontos
<b>INCOMPLETO</b> – Identifica, mas não descreve nem cumpre alguns dos aspetos essenciais	2 pontos
<b>INSUFICIENTE</b> - Omissa ou desajustada	0 pontos

As pontuações ímpares classificarão as apreciações intermédias.

A todos os subfatores, bem como aos respetivos atributos de análise, será atribuída uma classificação entre 0 e 10 valores, que após ponderação será arredondada a três casas decimais.

A pontuação do fator *valia técnica* da proposta (VT) será obtida através da aplicação da seguinte expressão:

$$VT = 5\% \times PT1 + 30\% \times PT2 + 25\% \times PT3 + 25\% \times PT4 + 15\% \times PTS$$

### 3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

A classificação final das propostas de cada concorrente, de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores de apreciação, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores, a saber:

$$\text{Classificação final} = 50\% \times P + 50\% \times VT$$

A adjudicação será recomendada à proposta que obtenha a classificação final mais elevada.

## 4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

#### Proposta n.º 1: ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 126.862,51 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 2; ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA S.A**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **148.638,78 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 3; ANDRE & BARBOSA, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 4; FACHAIMPER, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **132.287,74 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Da análise aos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos não cumprem o disposto no n.º 5 do artigo 8º do programa de procedimento e no art. 27.º da Portaria 701-G/2008, de 29 de julho, na medida em que os documentos não se encontram assinados individualmente com assinatura eletrónica qualificada, pelo que a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 5; JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPESSOAL, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 6; JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **131.240,84 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 7; PREDILETHES-CONSTRUÇÕES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **142.399,94 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

A proposta foi submetida sem o plano de pagamentos exigido na alínea c4) no n.º 1.2 do artigo 8º do Programa de Procedimento.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de janeiro a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 8; VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 9, CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **138.140,09 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 10, RUI VILÇA PINHEIRO LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **139.276,82 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 11, CARLOS FLORENCIO & JOSÉ CORREIA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 12, BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **132.137,95 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 13, AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **139.477,47 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 14, EXPOENTINEDITO, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **131.345,06 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 15, ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 16, JOSÉ FIRMINO DA SILVA FERREIRA, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.863,01 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Da análise aos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos não cumprem o disposto no n.º5 do artigo 8.º do programa de procedimento e no art. 27.º da Portaria 701-G/2008, de 29 de julho, na medida em que os documentos não se encontram assinados individualmente com assinatura eletrónica qualificada, pelo que a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 17, NORTEJUVIL, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **117.413,64 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º1.2 do artigo 8.º do programa de procedimento.

Face ao exposto e após análise dos documentos que instruem a proposta, o júri considera que os mesmos não foram entregues na totalidade, verificando-se a falta dos esclarecimentos justificativos da apresentação de preço anormalmente baixo, não cumprindo formalmente o exigido nos pontos 1.2.e) e 8 do artigo 8.º do programa do procedimento.

Assim, atendendo ao disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 70.º e na alínea d) do n.º2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de janeiro a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 18, CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **148.867,01 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 19, STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **141.832,69 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 20, LUSOCOL-SOC.LUSA DE CONSTRUÇÕES, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **126.862,51 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Da análise aos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos não cumprem o disposto no n.º5 do artigo 8.º do programa de procedimento e no art. 27.º da Portaria 701-G/2008, de 29 de julho, na medida em que os documentos não se encontram assinados individualmente com assinatura eletrónica qualificada, pelo que a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 21, SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **127.778,49 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 22, DAPE, LDA.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 145.969,07 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 139.720,16 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 24, SALVADOR FERNANDES & FILHOS, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 127.838,62 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (149.250,00 Euros).

A proposta foi submetida às 18:14:37 horas do dia 23/05/2016, conforme consta do recibo comprovativo em anexo. De acordo com o n.º 1 do artigo 7.º do Programa de Procedimento, o prazo de entrega terminou às 18:00:00 horas desse mesmo dia.

Assim, atendendo ao disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é excluída.

Da análise efetuada apresenta-se o seguinte quadro de concorrentes admitidos e excluídos:

*Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos*

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	ADMITIDO
2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIARIA, S.A.	ADMITIDO
3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	ADMITIDO
4	FACHAIMPER, LDA.	EXCLUÍDO
5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPESSOAL, LDA	ADMITIDO
6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFIÇOS, LDA	ADMITIDO
7	PREDILETHES-CONSTRUÇÕES, LDA	EXCLUÍDO
8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	ADMITIDO
9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	ADMITIDO
10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	ADMITIDO
11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	ADMITIDO
12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	ADMITIDO
13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	ADMITIDO
14	EXPOENTINEDITO, LDA	ADMITIDO
15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	ADMITIDO

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
16	JOSÉ FIRMINO DA SILVA FERREIRA, LDA	EXCLUÍDO
17	NORTEJUVIL, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	EXCLUÍDO
18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	ADMITIDO
19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	ADMITIDO
20	LUSOCOL-SOC LUSA DE CONSTRUÇÕES, LDA	EXCLUÍDO
21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	ADMITIDO
22	DAPE, LDA	ADMITIDO
23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	ADMITIDO
24	SALVADOR FERNANDES & FILHOS, LDA	EXCLUÍDO

## 5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Após a fase de admissão e exclusões das propostas, passou-se à análise e avaliação das propostas admitidas.

### 5.1. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º1 - PREÇO (FP)

De acordo com o fator definido no artigo 10.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.1. do presente relatório, obtêm-se a seguinte classificação relativamente nas diferentes propostas apresentadas pelos concorrentes:

Quadro 3 – Classificações do Fator Preço

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (FP)
1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	126 862,51 €	8,200
2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIARIA, S.A.	148 638,78 €	1,197
3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	126 862,51 €	8,200
5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPESSOAL, LDA	126 862,51 €	8,200
6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFICIOS, LDA	131 240,84 €	6,792
8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	126 862,51 €	8,200
9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	138 140,09 €	4,573
10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	139 276,82 €	4,207
11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	126 862,51 €	8,200
12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	132 137,95 €	6,503
13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	139 477,47 €	4,143
14	EXPOENTINEDITO, LDA	131 345,06 €	6,758
15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	126 862,51 €	8,200
18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	148 867,01 €	1,123



Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (FP)
19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	141 832,69 €	3,385
21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA	127 778,49 €	7,905
22	DAPE, LDA	145 969,07 €	2,055
23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	139 720,16 €	4,065

## 5.2. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA

De acordo com o fator definido no artigo 10.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.2. do presente relatório, a classificação da valia técnica da proposta apresentada é a seguinte:

### Proposta n.º 1 - ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	5
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	5
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	5
PTS: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	6
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, descreve razoavelmente os aspetos essenciais, com satisfatório detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar, com suficiente adaptação à obra. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos suficientemente adequada à execução da obra, com indicação da afetação diária por especialidade, no entanto não indica a distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação e facilidade de leitura e com suficiente coerência entre si.</p>	
Nota PT:	5,450

### Proposta n.º 2 - ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	6
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	6
PTS: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
Nota PT:	6,450

### Proposta n.º 3 - ANDRÉ & BARBOSA, LDA

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	5
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	5
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	4
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	5
PTS: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	4
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, descreve razoavelmente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adaptação à obra. Não define o caminho crítico.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos suficientemente adequada à execução da obra.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com suficiente apresentação e leitura, sendo de referir que contém algumas incoerências e omissões.</p>	
Nota PT:	4,600

**Proposta n.º 5 JOSE ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPessoal, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	6
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	6
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	6

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas.

Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.

Nota PT: 6,300

**Proposta n.º 6 JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	5
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	6
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	6
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	6

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, descreve razoavelmente os aspetos essenciais, com satisfatório detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar, com suficiente adaptação à obra. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos suficientemente adequada à execução da obra, com distribuição dos meios pelas tarefas.

Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.

Nota PT: 5,950

**Proposta n.º 8 VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	7
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	8
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	8
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	8
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7

O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com elevado detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal/mensal.

Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.

Nota PT: 7,800

**Proposta n.º 9 CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	9
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	8
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	9
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	9
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	9

O PT proposto expõe e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com elevado detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos muito bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal/mensal.

Os documentos encontram-se elaborados com muito boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.

Nota PT: 8,700

**Proposta n.º 10 RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	7
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	7
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	8
<p>O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e daptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
Nota PT:	6,800

**Proposta n.º 11 CARLOS FLORENCIO & JOSÉ CORREIA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	8
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	8
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	8
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	8
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
<p>O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com elevado detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
Nota PT:	7,850

**Proposta n.º 12 BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	8
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	8
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	9
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	8
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	9
<p>O PT proposto expõe e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos muito bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal/mensal.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
Nota PT:	8,400

**Proposta n.º 13 AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	7
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	8
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	7
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	8
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
<p>O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal/mensal.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
Nota PT:	7,550

**Proposta n.º 14 EXPOENTINEDITO, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	5
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	5
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	3
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	3
O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, descreve razoavelmente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adaptação à obra. O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos suficientemente adequada à execução da obra. Os documentos encontram-se elaborados com suficiente apresentação e leitura, sendo de referir que contém algumas incoerências e omissões.	
Nota PT: 4,500	

**Proposta n.º 15 ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	7
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	8
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	7
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas. O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal/mensal. Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.	
Nota PT: 7,250	

**Proposta n.º 18 CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	6
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	6
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	6
O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas. O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas. Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.	
Nota PT: 6,300	

**Proposta n.º 19 STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	8
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	9
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	8
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	8
O PT proposto expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com elevado detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas. O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas e das cargas a atribuir por especialidade e total semanal. Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.	
Nota PT: 7,950	

**Proposta n.º 21 SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	5
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	5
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	5
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, descreve razoavelmente os aspetos essenciais, com satisfatório detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar, com suficiente adaptação à obra. Define o caminho crítico proposto mas não apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos suficientemente adequada à execução da obra, com indicação da afetação diária por especialidade, no entanto não indica a distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação e facilidade de leitura e com suficiente coerência entre si.</p>	
<b>Nota PT:</b>	<b>5,350</b>

**Proposta n.º 22 DAPE, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	7
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	7
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	7
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	5
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
<b>Nota PT:</b>	<b>6,500</b>

**Proposta n.º 23 OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA**

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS	Pontuação
PT1: 5% - Organização dos documentos em termos de apresentação e de facilidade de leitura	6
PT2: 30% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)	6
PT3: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Mão-de-obra (PMO)	6
PT4: 25% - Detalhe e adequação à obra do Plano de Equipamentos (PE)	6
PT5: 15% - Coerência entre PT/PMO/PE	7
<p>O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, de forma clara e adaptada à obra, com bom suficiente ao nível das tarefas e de informação complementar.</p> <p>O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas.</p> <p>Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação, facilidade de leitura e coerência entre si.</p>	
<b>Nota PT:</b>	<b>6,150</b>

Da análise e avaliação das propostas relativamente a este critério (Valia Técnica), resulta o seguinte quadro de classificações:

Quadro 4 – Classificações do Fator Valia Técnica da Proposta

Prop. n.º	Concorrente	Programa de TRABALHOS					Classificação VTP
		PT1 5%	PT2 30%	PT3 25%	PT4 25%	PT5 15%	
1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	5,000	6,000	5,000	5,000	6,000	5,450
2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIARIA, S.A.	6,000	7,000	6,000	6,000	7,000	6,450

Prop. n.º	Concorrente	Programa de TRABALHOS					Classificação
		PT1	PT2	PT3	PT4	PT5	VTP
		5%	30%	25%	25%	15%	
3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	5,000	5,000	4,000	5,000	4,000	4,600
5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPessoal, LDA	6,000	7,000	6,000	6,000	6,000	6,300
6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFIÇOS, LDA	5,000	6,000	6,000	6,000	6,000	5,950
8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	7,000	8,000	8,000	8,000	7,000	7,800
9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	9,000	8,000	9,000	9,000	9,000	8,700
10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	6,000	6,000	7,000	7,000	8,000	6,800
11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	8,000	8,000	8,000	8,000	7,000	7,850
12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	8,000	8,000	9,000	8,000	9,000	8,400
13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	7,000	8,000	7,000	8,000	7,000	7,550
14	EXPOENTINEDITO, LDA	5,000	6,000	5,000	3,000	3,000	4,500
15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	7,000	7,000	8,000	7,000	7,000	7,250
18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	6,000	7,000	6,000	6,000	6,000	6,300
19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	8,000	7,000	9,000	8,000	8,000	7,950
21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	6,000	6,000	5,000	5,000	5,000	5,350
22	DAPE, LDA	7,000	7,000	7,000	5,000	7,000	6,500
23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	6,000	6,000	6,000	6,000	7,000	6,150

### 5.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

A classificação final das propostas admitidas, tendo em conta os critérios de avaliação e respetivas ponderações, conforme enunciado no ponto 3.3., é a apresentada no **Quadro 5**.

Quadro 5 – Classificação Final das propostas admitidas

Proposta n.º	Concorrente	Fator Preço		Fator VT		Classificação Final
		Class.	50%	Class.	50%	
1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	8,200	4,100	5,450	2,725	6,825
2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIARIA, S.A.	1,197	0,599	6,450	3,225	3,824
3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	8,200	4,100	4,600	2,300	6,400
5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPessoal, LDA	8,200	4,100	6,300	3,150	7,250
6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFIÇOS, LDA	6,792	3,396	5,950	2,975	6,371
8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	8,200	4,100	7,800	3,900	8,000
9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	4,573	2,287	8,700	4,350	6,637
10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	4,207	2,104	6,800	3,400	5,504
11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	8,200	4,100	7,850	3,925	8,025
12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	6,503	3,252	8,400	4,200	7,452
13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	4,143	2,072	7,550	3,775	5,847
14	EXPOENTINEDITO, LDA	6,758	3,379	4,500	2,250	5,629

Proposta n.º	Concorrente	Fator Preço		Fator VT		Classificação Final
		Class.	50%	Class.	50%	
15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	8,200	4,100	7,250	3,625	7,725
18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	1,123	0,562	6,300	3,150	3,712
19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	3,385	1,693	7,950	3,975	5,668
21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	7,905	3,953	5,350	2,675	6,628
22	DAPE, LDA	2,055	1,028	6,500	3,250	4,278
23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	4,065	2,033	6,150	3,075	5,108

## 6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Em face das classificações das propostas, o Júri procedeu à seguinte ordenação final das propostas admitidas:

Quadro 6 – Ordenação Final das propostas

Ordenação Final	Proposta N.º	Concorrente	Preço	Classificação
1º Classificado	11	CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA	126 862,51 €	8,025
2º Classificado	8	VALENTIM JOSE LUIS & FILHOS, S.A.	126 862,51 €	8,000
3º Classificado	15	ONWORKS CONSTRUÇÕES, LDA	126 862,51 €	7,725
4º Classificado	12	BALTOR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	132 137,95 €	7,452
5º Classificado	5	JOSÉ ABREU ENES DA LAGE & IRMÃO, UNIPessoal, LDA	126 862,51 €	7,250
6º Classificado	1	ARTUR DA SILVA RIBEIRO, LDA	126 862,51 €	6,825
7º Classificado	9	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA	138 140,09 €	6,637
8º Classificado	21	SOCIEDADE ALBINO MATOS FERNANDES - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	127 778,49 €	6,628
9º Classificado	3	ANDRÉ & BARBOSA, LDA	126 862,51 €	6,400
10º Classificado	6	JF-FORCE-REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDÍFICIOS, LDA	131 240,84 €	6,371
11º Classificado	13	AGOSTINHO MALHEIRO COELHO - CONSTRUÇÕES, LDA	139 477,47 €	5,847
12º Classificado	19	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA	141 832,69 €	5,668
13º Classificado	14	EXPOENTINEDITO, LDA	131 345,06 €	5,629
14º Classificado	10	RUI VILAÇA PINHEIRO, LDA	139 276,82 €	5,504
15º Classificado	23	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	139 720,16 €	5,108
16º Classificado	22	DAPE, LDA	145 969,07 €	4,278
17º Classificado	2	ESPAÇO GENIAL PROMOÇÃO IMOBILIARIA, S.A.	148 638,78 €	3,824
18º Classificado	18	CONSTRUÇÕES F.M. MAGALHÃES, LDA	148 867,01 €	3,712

## 7. CONCLUSÃO


Em face da ordenação das propostas considerando a classificação obtida face à exaustiva apreciação de todos os fatores de ponderação que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor a intenção de adjudicação da empreitada à firma **CARLOS FLORÊNCIO & JOSÉ CORREIA**, pelo valor de **126.862,51 Euros** (cento e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

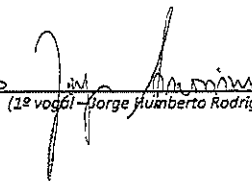
Assim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 123º do Código dos Contratos Públicos, o júri procederá, de seguida, à audiência prévia dos concorrentes.

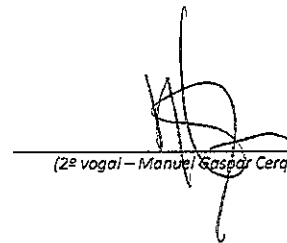
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

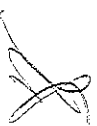

Arcos de Valdevez, 17 de junho de 2016

O JÚRI DO PROCEDIMENTO

  
(Presidente do Júri – Maria Isabel Dantas)

  
(1º vogal – Jorge Humberto Rodrigues Amorim)

  
(2º vogal – Manuel Gaspar Cerqueira)

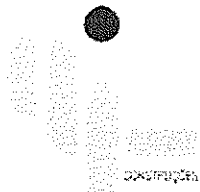
  




**ANEXO II – ALEGAÇÕES DO CONCORRENTE**  
**N.º 8, VALENTIM JOSÉ LUIS & FILHOS, S.A.**

---

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, located to the right of the main text block.



**VALENTIM JOSÉ LUÍS & FILHOS, S. A.**  
Empreiteiros de Construção Civil e Obras Públicas

Exmo. Sr.

Presidente do Júri do Concurso Público

“Reabilitação da Cobertura da Escola Básica de Távora Santa Maria”

4974-003 de Valdevez

**Assunto:** Empreitada “Reabilitação da Cobertura da Escola Básica de Távora Santa Maria”

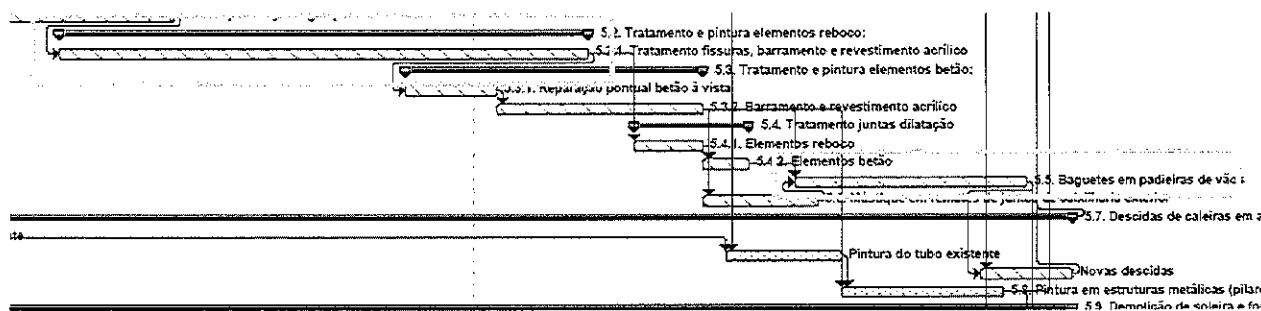
Audiência Prévia

Tomamos conhecimento do Relatório Preliminar, publicitado via plataforma electrónica a 19.06.2016, relativo à empreitada acima referida, que mereceu a nossa melhor atenção, e que após análise comparativa a todas as propostas dos concorrentes, detectamos incoerência na avaliação feita aos mesmos, as quais passamos a expor:

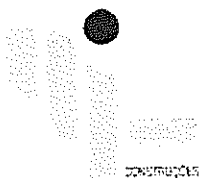
1. Não entendemos a pontuação de 7,8 valores no subfactor Programa de Trabalhos, nomeadamente:

- a. **PT2 Detalhe e adequação à obra do Plano de Trabalhos (PT)** – O referido documento, elaborado pela Valentim José Luís e Filhos, está em concordância com a sequência de trabalhos efectivos da empreitada e ainda se acrescenta valor ao mesmo, pois foi o único concorrente que apresentou no Plano de Trabalhos, o faseamento dos trabalhos por edifício – facilitando o funcionamento escolar sem comprometer toda a escola, devendo ser por si só motivo de valorização.

O concorrente “Carlos Florêncio & José Correia”, apresenta algumas falas em termos de planeamento das tarefas, pois propõe-se a aplicar as “Baguetes em padieiras e vãos” (artigo 5.5) somente após a conclusão dos “tratamento e pintura de elementos de reboco” (artigo 5.2.1), quando a sequência normal de trabalhos é precisamente ao contrário. Também o concorrente “Construções Corte Recto, Lda” apresenta falhas no planeamento, pois prevê aplicação dos tubos de queda antes do reboco das paredes de suporte dos mesmos.



Excerto PT concorrente “Carlos Florêncio & José Correia”



**VALENTIM JOSÉ LUÍS & FILHOS, S. A.**

Empreiteiros de Construção Civil e Obras Públicas

Assim as notas deverão ser revistas, atribuindo à Valentim José Luís & Filhos S.A. a nota nove valores (9) e aos dois concorrentes em causa com a nota de sete valores (7)

- b. **PT5 Coerência entre PT/PMO/PE** – A obtenção do Plano de Mão de Obra e de Equipamento resulta de modo directo e automático do Plano de Trabalhos. Tendo todos os concorrentes usado o programa Microsoft MS Project, conclui-se que em todos os concorrentes existe uma clara coerência entre PT/PMO/PE, deste modo a nota atribuída a cada um dos concorrentes deveria ser idêntica, pelo que a nota atribuída deverá ser 10.
2. Importa ainda referir que a mesma entidade lançou o relatório preliminar de uma outra obra dois dias antes, onde os critérios de avaliação são os mesmos, perguntamos como é possível, documentos com a mesma estrutura e génese terem notas diferentes nos dois concursos.

**Conclusão:**

Depois da análise aprofundada das propostas e dos documentos que as acompanham, que nos foram disponibilizados na plataforma electrónica utilizada para concurso, verificamos que a propostas da Valentim José Luís e Filhos, merece outra análise.

Verifica-se deste modo que a proposta da Valentim José Luís & Filho S.A, será a mais vantajosa, tendo em conta os critérios estabelecidos.

Assim, solicitamos a V.Exas que seja corrigido em conformidade o Relatório Preliminar.

Ficamos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que entendam necessários.

Póvoa de Varzim, 24 de Junho de 2016

O Administrador

**VALENTIM  
JOSE LUIS  
E FILHOS,  
S.A.**

Digitally signed by  
VALENTIM JOSE LUIS E  
FILHOS, S.A.  
DN: cn=VALENTIM JOSE  
LUIS E FILHOS, S.A. c=PT  
e=geral@valentim.com.pt  
Reason: I am the author of  
this document  
Location:  
Date: 2016-06-24  
16:39+01:00

**ANEXO III – ALEGAÇÕES DO CONCORRENTE**  
**N.º 23, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

---

23



## Dados Gerais

---

**Referência do Procedimento:** PO 153/2016

**Descrição:**

**Da Entidade:** Oliveiros, Sociedade Unipessoal Lda

**Utilizador:** oliveiros pereira pedreira

**Data da Mensagem:** 4 Dias atrás (23-06-2016 11:19:55 (UTC) Dublin, Edinburgh, Lisbon, London (GMT Horário de Verão))

**Destinatários:** Município de Arcos de Valdevez;

**Referência:** PT1.MSG.368319

**Tipo:** Objecções

**Assunto:** Objecção ao Resultado do Concurso

Assinado por  
OLIVEIROS  
PEREIRA  
PEDREIRA 23-06-  
2016 10:19 em  
(UTC)  
utilizando EC de  
Assinatura Digital  
Qualificada do  
Cartão de Cidadão  
0009 (Valid)

## Corpo da mensagem

---

Exmo. (s) Sr. (s),

Após análise de alguns documentos de outros concorrentes, deparamo-nos com algumas discrepância nesses mesmos documentos, algumas das quais nos documentos da empresa a qual pretendem adjudicar a obra CARLOS FLORENCIO & JOSÉ CORREIA, sendo elas as seguintes:

- Nos documentos com o código "Art.º 8\_1.2c1.1)" e "Art.º 8\_1.2d1)", na pagina 3 de cada documento, a morada e a planta de localização apresentada não é da escola a concurso, mas sim do agrupamento de escolas de Arcos de Valdevez;
- No documento com o código "Art.º 8\_1.2d2)", referente a descrição do estaleiro, este não é apresentada nenhuma descrição detalhada do mesmo, nem uma planta de implantação do mesmo;
- No documento com o código "Art.º 8\_1.2d5)", a apresentação do mesmo não é a mais adequada, pois existem partes do texto que se encontram misturadas com o cabeçalho, não sendo assim possível a leitura de partes do documento.

Cumprimentos.

